



Equipe de voluntários do abrigo de animais resgatados em Nova Friburgo liderados pelo médico veterinário Felipp Silveira (à dir. na foto)

CRMV-RJ distribui panfleto informativo sobre cuidados com água e alimentos nas cidades atingidas pelas chuvas na região serrana do Rio

Para colaborar com as Prefeituras das cidades atingidas pelas chuvas da região serrana do Estado do Rio de Janeiro, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV-RJ) distribuiu pan-

fletos informativos sobre cuidados gerais com água e cuidados básicos com alimentos, além de realizar o cadastro de médicos veterinários e zootecnicos para atuarem como voluntários. **PÁGS. 06 e 07**

Endemia de Esporotricose no Estado do Rio de Janeiro

Dos primeiros casos do início da epidemia há mais de dez anos até os números alarmantes de animais e humanos infectados pela doença nos dias atuais. **PÁG. 05**

Editorial

3

Eleições do CRMV-RJ 2011: Em março abrem as inscrições de chapa para candidatura de Diretoria e Conselheiros

A partir do dia 1º de março de 2011 até 08 de abril de 2011, estarão abertas as inscrições de chapas. O horário para os candidatos realizarem a inscrição de chapa é de 8h às 17h na sede do CRMV-RJ localizada na Rua Torres Homem, nº 475- Vila Isabel, Rio de Janeiro/RJ. O médico veterinário ou zootecnista interessado em concorrer a eleição para qualquer cargo deve preencher as condições de elegibilidade, apresentar dentro do prazo fixado, o Requerimento de Candidatura e ter o seu pedido deferido na forma do presente regulamento eleitoral, de acordo a Resolução CFMV Nº 958, de 18 de junho de 2010, que normatiza o processo eleitoral nos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária.

CRMV-RJ em parceria com a Funadesp discutem propostas Pedagógicas num "repensar dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro"

No dia 19 de janeiro de 2011, o Diretor Tesoureiro, membro da Comissão de Ensino de Medicina Veterinária do CRMV-RJ, Vice Reitor de Graduação da Universidade Castelo Branco (UCB), Marcelo Hauaji de Sá Pacheco participou da reunião com a Diretoria da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (Funadesp) realizada na sede no CRUB - Conselho de Reitores do Brasil, em Brasília- DF. O objetivo desse grupo de trabalho é promover ações para a melhoria da qualidade do ensino da Medicina Veterinária, a capacitação de docentes e implantação de novos programas de extensão e pesquisa, com coordenação do CRMV-RJ em parceria com a Funadesp e Sebrae. **PÁG. 04**

Curso de contensão e biologia de animais silvestres

Data: Março e Abril de 2011 (1 aula semanal de 3 h totalizando 24 h)
Local: Niterói • RJ
Informações: (21) 7865-0777 • vicvet08@yahoo.com.br
Prof. Dr. Marco Janackovic

Atualização no manejo da dor aguda e crônica para o clínico de pequenos animais

Data: 14 e 15 de março 2011
Local: Barra da Tijuca • RJ
Informações: www.pecvetrj.com.br • pecvetrj@gmail.com

UFF - II Curso de introdução à ornitologia

Data: 16 a 20 de março de 2011
Local: Faculdade de Veterinária da UFF • Niterói • RJ
Informações: (21) 2629-9530

PET SHOW - Feira internacional de animais e produtos PET

Data: 18 a 20 de março de 2011
Local: São Paulo • SP
Informações: www.feirapetshow.com.br

V Curso teórico - prático de ultrassonografia veterinária em pequenos animais

Data: 19 de março a 15 de maio de 2011 (70 horas, aulas quinzenais sábados e domingos)
Local: Centro Clínico e apoio ao Diagnóstico Veterinário • LA-BOVET
Informações: (21) 3406-8635 • 2412-2470
www.cursoslabovet.blogspot.com

Imersão em uso racional de antiinflamatórios esteroidais e não-esteroidais (AINES)

Data: 24 de março de 2011
Local: Barra da Tijuca • RJ
Informações: www.pecvetrj.com.br • pecvetrj@gmail.com

Seminário latino americano de abate e processamento de frangos de corte

Data: 29 a 31 de março de 2011
Local: Maringá • PR
Informações: (19) 3243-6555 • www.facta.org.br/abate2011

III Congresso internacional e X Simpósio sobre nutrição de animais de estimação

Data: 30 e 31 de março de 2011
Local: São Paulo • SP
Informações: www.cbna.com.br

XXXV Congresso da sociedade de zoológicos do Brasil

Data: 31 de março a 02 de abril de 2011
Local: Gramado • RS
Informações: www.congressoszb2011.com.br

Curso básico de ultrassonografia veterinária

Data: Abril e Maio de 2011
Local: Rio de Janeiro • RJ (Coordenação Dra. Solange Carné)
Informações: (21) 3150-3914 • 3150-3915 • www.radiovet.com.br

Curso avançado de ultrassonografia veterinária

Data: Abril e Maio de 2011
Local: Rio de Janeiro • RJ (Coordenação Dra. Solange Carné)
Informações: (21) 3150-3914 • 3150-3915 • www.radiovet.com.br

Curso de cardiologia & eletrocardiografia - teórico/prático

Dr. Moyses Fonseca Serpa. MV. MSc.
Data: Abril a julho de 2011, de 09:00 às 17:00 (quartas-feiras)
Local: São Cristóvão • RJ (5 vagas)
Informações: (21) 2589-6024 • 2589-6867 • mserpa@oi.com.br

XIII Curso teórico prático de manejo reprodutivo, inseminação artificial e transferência de embrião em equinos

Data: 01 a 03 de abril de 2011
Local: Centro de Reprodução Equina Jacob • Itaguaí • RJ
Informações: (21) 8704-1810 • (32) 8405-1810
juliorep@ufrj.br • www.reproducaoequino.com.br

IX Curso intensivo teórico / prático de odontologia equina

Data: 07 a 10 de abril de 2011
Local: Escola de Equitação do Exército • Rio de Janeiro
Informações: www.latinequinedentistry.com

Capacitação na monitorização pressão arterial na clínica médica pequenos animais

Data: 11 e 12 de abril de 2011
Local: Barra da Tijuca • RJ
Informações: www.pecvetrj.com.br • pecvetrj@gmail.com

I Curso teórico prático em anestesiologia a campo em equinos

Data: 16 e 17 de abril de 2011
Local: Centro de Reprodução Equina Jacob • Itaguaí • RJ
Informações: (21) 8704-1810 • (32) 8405-1810
juliorep@ufrj.br • www.reproducaoequino.com.br

XI Congresso brasileiro de higienistas de alimentos

Data: 26 a 29 de abril de 2011
Local: Salvador • BA
Informações: www.higienista.com.br

32º Congresso brasileiro da ANCLIVEPA

Data: 27 a 30 de abril de 2011
Local: Centro de Convenções de Goiânia • GO
Informações: (11) 3205-5048 • www.anclivepa2011.com.br

VI Ciclo de capacitação para responsável técnico de estabelecimento varejista

Data: Maio de 2011
Local: Del Castilho • RJ (Promo 4)
Informações: (21) 2584-2822 • www.unimevrio.com.br

Aperfeiçoamento em monitorização cardiovascular e respiratória para o clínico de pequenos animais

Data: 16 e 17 de maio 2011
Local: Barra da Tijuca • RJ
Informações: www.pecvetrj.com.br • pecvetrj@gmail.com

I Curso teórico prático em diagnóstico de claudicação em equinos

Data: 21 e 22 de maio de 2011
Local: Centro de Reprodução Equina Jacob • Itaguaí • RJ
Informações: (21) 8704-1810 • (32) 8405-1810
juliorep@ufrj.br • www.reproducaoequino.com.br

ZOOTEC 2011 - XXI Congresso Brasileiro de Zootecnia

Data: 23 a 27 de maio de 2011
Local: Centro de Convenções de Maceió • AL
Informações: www.zootec.org.br

Atualização em terapia com fluidos na clínica médica e cirúrgica

Data: 08 e 09 de junho de 2011
Local: Barra da Tijuca • RJ
Informações: www.pecvetrj.com.br • pecvetrj@gmail.com

I Simpósio produção de organismos aquáticos e desenvolvimento sustentável

Data: 21 de junho de 2011
Local: Auditório UFF • Boa Viagem • Niterói • RJ
Informações: (21) 2629-9518 Ramal: 7571
proaquas.mzo@gmail.com • www.uff.br/mzo

48ª Reunião anual da sociedade brasileira de zootecnia

Data: 18 a 21 de julho de 2011
Local: Belém • PA.
Informações: (91) 3210-5165 • www.sbz.org.br

MEDVEP 2011 - Congresso MEDVEP de Especialidades Veterinárias

Data: 27 a 30 de julho de 2011
Local: Curitiba • PR
Informações: (41) 3039-1100 • 3039-2867
medvep@medvep.com.br • www.congressomedvep.com.br

Movimentação de Pessoas Físicas

MÉDICOS VETERINÁRIOS -

Inscrição

6440 - Cid Couto Chaves (Reabertura)
9073 - Paula Cunha Correa da Silva (Reabertura)
9776 - Leonardo Alexandre de Souza Ruivo (Reabertura)
10997 - Liana Lumi Ogino
10998 - Thiago Faria de Freitas Narciso
10999 - Ligia Lins de Castro
11000 - Fabio Caetano de Miranda
11001 - Gabriela Bouchuid Esteves
11002 - Alvaro Luiz Marins Vera Cruz Porto
11004 - Andre Nunes de Souza
11006 - Vanessa Covre
11008 - Felipe de Souza da Silva

Transferências recebidas de outros CRMVs

2954 - Márcia Franca Gonçalves Villa (CRMV-DF)
5744 - Sandro Bouzas Ferreira (CRMV-MG)

11003 - Michelle de Matos Fernandes Gandra (CRMV-PR)
11005 - Alexandre Nascimento Rocha Filho (CRMV-SP)
11007 - Flavia Cristina Santos Arantes (CRMV-MG)

Transferências concedidas para outros CRMVs

7571 - Michelle Gomes Barreto (CRMV-SP)
10465 - Yzabella Alves Campos Nogueira (CRMV-MG)

MÉDICOS VETERINÁRIOS - Cancelamentos de Inscrição

0614 - Francisco de Assis Moreira Lima (Óbito)
2868 - Nadyr Larsen Ricciardi (Aposentadoria)
0601 - Wanderley Severo dos Santos (Não exercício da profissão)
2257 - João Francisco da Silva (Não exercício da profissão)
2440 - Maria de Fátima Giunto Serpa (Não exercício da profissão)
5007 - Victor Hugo Lima de Oliveira (Não exercício da profissão)
5110 - Ana Claudia de Assis Pereira (Não exercício da profissão)
5124 - Emerson Lopes Olivares (Não exercício da profissão)
8718 - Maria Angelica Lourenço Jorge (Não exercício da profissão)

9147 - Juliana Gliosci Delliveneri (Não exercício da profissão)
9217 - Leonardo Jabour Ferreira (Não exercício da profissão)
10097 - Herika Emerick (Não exercício da profissão)
10627 - Mariana Valadão Menezes da Silva Ramos (Não exercício da profissão)

ZOOTECNISTAS - Inscrição

523/Z - Joaquim de Oliveira Neves (Reabertura)

ZOOTECNISTAS - Cancelamentos de Inscrição - Não exercício da profissão

066/Z - Claudio Ferreira da Costa
192/Z - Diana Fontoura
711/Z - Michelly Balbino de Abreu

ERRATA: Marina Miethe de Aquino dos Santos não cancelou o registro 7608 de médica veterinária como publicado na edição de DEZ/2010. O cancelamento refere-se ao registro de zootecnista 512/Z. O registro de médica veterinária 7608 está ativo.

Eleições do CRMV-RJ 2011: Em março abre as inscrições de chapa para candidatura de Diretoria

Esse editorial às vésperas do carnaval, a festa mais popular do país, reforça a importância da participação nas eleições de Diretoria Executiva e Conselheiros Efetivos e Suplentes do Triênio 2011/2014 do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV-RJ). Volto com esse assunto para lembrar aos colegas que a partir do dia 1º de março de 2011 até 08 de abril de 2011, estarão abertas as inscrições de chapas. O horário para os candidatos realizarem a inscrição de chapa é de 8h às 17h na sede do CRMV-RJ localizada na Rua Torres Homem, nº 475- Vila Isabel, Rio de Janeiro/RJ.

O médico veterinário ou zootecnista interessado em concorrer à eleição para qualquer cargo deve preencher as condições de elegibilidade, não incidir em inelegibilidade, apresentar dentro do prazo fixado, o Requerimento de Candidatura e ter o seu pedido deferido na forma do presente regulamento eleitoral, de acordo a Resolução CFMV Nº 958, de 18 de junho de 2010, que normatiza o processo eleitoral nos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária. Para obter todas as informações sobre processo eleitoral bem como os documentos necessários para o Requerimento de Registros de Candidaturas, acesse o link do site do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV):

http://www.cfmv.org.br/portal/legislacao/resolucoes/resolucao_958.pdf

Importante lembrar que a votação será realizada no dia 07 de junho de 2011, no período de 09 h às 17h. Em primeira votação será declarada eleita a Chapa que obtiver maioria absoluta dos votos, não computados os em branco e os nulos. Em não havendo quorum conforme estabelecido no § 2º do artigo 47 da Resolução CFMV nº 958/2010, haverá 2º turno na data 07 de julho de 2011, no mesmo horário, no qual concorrerão os dois candidatos mais votados, considerando-se eleito o que obtiver a maioria dos votos.

A partir do dia 1º de março de 2011 até 08 de abril de 2011, estarão abertas as inscrições de chapas. O horário para os candidatos realizarem a inscrição de chapa é de 8h às 17h na sede do CRMV-RJ localizada na Rua Torres Homem, nº 475- Vila Isabel, Rio de Janeiro/RJ.

O voto é obrigatório. Como já previsto na Lei 5.517 de 1968, o médico veterinário e zootecnista inscrito no sistema CFMV/CRMV é obrigado a, pessoalmente, exercer o direito de voto perante o Conselho Regional de Medicina Veterinária em que possui sua inscrição.

Em caso de não comparecimento às eleições ou o não encaminhamento do voto por correspondência (primeiro ou segundo turno), acarretará em incidência de multa equivalente a 30% sobre o valor de uma anuidade estabelecida para o exercício, a cada falta.

A legislação do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) determina que os eleitores dos conselhos regionais deverão estar em dia com a tesouraria. Caso contrário, serão impedidos de votar em face de decisões administrativas ou judiciais transitadas em julgado. Por isso, o profissional deve regularizar seus pagamentos e assim evitar multa. Para os profissionais inadimplentes, o Conselho está facilitando o pagamento através de descontos e parcelamento de acordo com a Resolução CFMV nº 975 publicada no Diário Oficial de 23 de dezembro de 2010.

Participe do direito e dever de escolha da nova Diretoria e Conselheiros do CRMV-RJ!

Reivindicação do CRMV-RJ para região serrana é atendida

O prazo para pagamento das anuidades referentes ao exercício de 2011 de pessoas físicas e jurídicas domiciliadas na região serrana do Rio de Janeiro foi prorrogado. A resolução nº 978, de 11 de fevereiro de 2011, do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) publicada em Diário Oficial do dia 14 de fevereiro de 2011, Seção 1, pág. 173, resolve que os profissionais e as pessoas jurídicas inscritos no CRMV-RJ com endereço de cadastro nos municípios de Areal, Bom Jardim, Nova Friburgo, Petrópolis, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro e Teresópolis terão até o dia 30 de setembro de 2011 para efetuarem o pagamento com desconto de 10%. Para parcelamento, o pagamento poderá ser efetuado em três parcelas: 1ª parcela em 30 de setembro de 2011, 2ª parcela em 31 de outubro de 2011 e 3ª parcela em 30 de novembro de 2011. A prorrogação do prazo de pagamento da anuidade vale para os cadastrados em endereços nas cidades citadas até a data da publicação desta resolução (14/02/2011).

Responsável Técnico

A Resolução CFMV nº 682, de 16 de março de 2001 com redação dos artigos 1º e 2º publicada no Diário Oficial de 02/09/2010, resolve:

Art 1º A pessoa física e jurídica, sujeita a inscrição e registro, respectivamente, no Sistema CFMV/CRMV's, em razão de suas atividades e objetivos sociais, que não cumprir as determinações estabelecidas na legislação, em sentido amplo, estão sujeitas ao pagamento de multa no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais), dobrada na reincidência até o limite de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais).

Art 2º A pessoa jurídica que, mesmo registrada no Sistema CFMV/CRMV's não contar com o médico veterinário ou zootecnista com o Responsável Técnico pagará multa no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais), dobrada na reincidência até o limite de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais).

Conselho Itinerante no município de Vassouras

Nos dias 16 e 17 de março de 2011, acontecerá o evento **Conselho Itinerante** provido pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV-RJ) para atendimento de profissionais e empresas da classe. Além disso, haverá uma programação especial para cada dia que será brevemente divulgada no site do CRMV-RJ (www.crmvrj.org.br).

A novidade este ano será o *1º Ciclo de Palestras para Responsáveis Técnicos (RT) das áreas de produtos de uso veterinário e produtos para alimentação animal* que acontecerá no Conselho Itinerante.

Segundo a Secretária Geral do CRMV-RJ Dra. Cristina Grootenboer, "a finalidade deste ciclo de palestras é debater as responsabilidades dos RTs e suas atribuições. É uma oportunidade de educação compartilhada entre os palestrantes que serão representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e também do CRMV-RJ. Teremos também a presença da advogada Martha Mariotti, assessora jurídica do Conselho, para esclarecer dúvidas e dividir experiências", explica.

Aguardem a programação completa!

II Fórum de Saúde Pública e Meio Ambiente abre inscrições

O CRMV-RJ promove o II Fórum de Saúde Pública e Meio Ambiente que será realizado nos dias 29, 30 e 31 de março, de 9h às 17h, no auditório 71 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A inscrição é gratuita e deverá ser feita através do correio eletrônico crmvrj@crmvrj.org.br.

A programação será divulgada em breve no site do CRMV-RJ (www.crmvrj.org.br).

Aguardem!

CRMV-RJ em parceria com a Funadesp discutem propostas Pedagógicas num “repensar dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro”

No dia 19 de janeiro de 2011, o Diretor Tesoureiro, membro da Comissão de Ensino de Medicina Veterinária do CRMV-RJ, Vice Reitor de Graduação da Universidade Castelo Branco, Marcelo Hauaji de Sá Pacheco, médico veterinário, participou da reunião com a Diretoria da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (Funadesp) realizada na sede no CRUB - Conselho de Reitores do Brasil, em Brasília- DF. “O intuito da reunião foi à aprovação do escopo com as diretrizes que deverão ser discutidas no grupo de trabalho com encontro previsto para fevereiro. Esse documento foi elaborado a partir do evento com dirigentes dos cursos Medicina Veterinária do Estado do Rio, que aconteceu no dia 29 de novembro de 2010 na sede do Sistema Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) localizada no Centro da cidade do Rio.”, explicou Dr. Marcelo Pacheco.

A Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular-Funadesp, em conjunto com a Rede de Dirigentes de Graduação das IES Particulares- Rede DGP, vem reforçando seu trabalho com cursos de graduação, organizando-se por IES e regiões geográficas/ estados ou por áreas específicas.

“A Medicina Veterinária, com boa qualidade média dos cursos de graduação, possuidora de forte credibilidade social e contando com órgão de classe dinâmico, constitui promissor ponto de partida para atuação nessa linha, cujo modelo pode consistir em relevante experiência-piloto. Há possibilidade de uma série de iniciativas a serem desenvolvidas – separadamente ou em conjunto – pelos Conselhos Regional/Federal, pelas IES/Cursos, pela Funadesp” afirma o Presidente da Funadesp, Professor Paulo Alcantara Gomes.

O objetivo desse grupo de trabalho é de proporcionar condições específicas para a reestruturação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária das IES no Estado do Rio de Janeiro, valorizando o previsto nas diretrizes curriculares

Em novembro de 2010, foi realizada reunião de representantes dos cursos de Graduação em Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro, promovida em conjunto pela Funadesp e pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro – CRMV/RJ, apresentando como principais objetivos:

a) identificar, a partir dos dados levantados pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do RJ, novas demandas exigidas pelo mercado, para a formação de quadros e não contempladas pelo ensino formal, a fim de facilitar a empregabilidade dos egressos;

b) definir formas de atuação compartilhada entre as Instituições de Ensino que oferecem cursos de Medicina Veterinária;

c) estabelecer formas de participação da Funadesp, em conjunto com o CRMV-RJ, no intuito de promover melhorias nos cursos ofertados no estado.

“O CRMV-RJ realizou uma pesquisa que teve início em 2009 através com os veterinários e zootecnistas e também de empresas registradas no órgão, com a finalidade de identificar as competências e habilidades que interferem na empregabilidade desses profissionais”, explicou Pacheco.

Foram levantados dados dos médicos veterinários e com resultado prévio que aponta para uma mudança significativa no número e na diversificação do egresso do Estado do Rio. “Uma informação importante para avaliarmos é que a grande maioria dos egressos dos cursos de Medicina Veterinária só entra no mercado de trabalho efetivamente com 02 anos de formados, o que abre uma janela de necessidades que a parceria com a Funadesp contribuir na formação continuada”, detalhou Pacheco.

Outro dado relevante encontrado na pesquisa parcial do CRMV-RJ foi de que há uma nova demanda no processo de formação. “Verifica-se expressiva necessidade de reformulação nas propostas pedagógicas dos cursos, atualmente calcados nos conteúdos e no instrucionismo, desfocadas dos importantes fundamentos expressos nas Diretrizes Curriculares. Torna-se importante enfatizar proposta referente à elaboração de currículos inovadores, visando ao equilíbrio entre conteúdos e competências. A nova geração de egressos tem acesso a tecnologias da informação de diversas formas e a qualquer momento, o que o formato convencional de ensino se torna desgastante e contribuindo pouco na sua formação. É preciso estabelecer um canal de comunicação mais objetivo e atrativo, através das metodologias ativas, trabalhando em busca de soluções. Nossos docentes não estão preparados e nem capacitados para este novo modelo de trabalho, por isso que a parceria com a Funadesp na capacitação na realidade do mercado de trabalho de uma forma mais rápida e objetiva, desenvolvendo sistematicamente suas competências e habilidades, impactará para assegurar a empregabilidade dos egressos”, afirmou Pacheco.



Marcelo Pacheco apresenta na reunião com a Diretoria da Funadesp as diretrizes de trabalho

Por fim, Pacheco acrescentou que “Temos que ter consciência que não podemos e não formamos profissionais para trabalhar apenas no estado, e sim, que tem de ter a capacidade e o preparo para trabalhar em qualquer lugar do Brasil. Pelos resultados obtidos nas avaliações externas, podemos observar que existe uma homogeneidade na qualidade dos cursos e as pesquisas do CRMV-RJ vem demonstrado isso, o que facilita no planejamento das ações da parceria junto aos mesmos. Sem contar, que o mercado para docentes de veterinária no estado ainda é bastante atrativo, sendo, individualmente, conforme demonstrado nos relatórios de pesquisa com cerca de 10% das vagas, desta forma se destacando como um dos maiores empregadores do estado”.

Entenda como funcionará a proposta de desenvolvimento desse projeto de revitalização do Curso de Medicina Veterinária das Instituições de Ensino Superior (IES) privadas do Estado do Rio de Janeiro, dividido em três etapas:

I- Formação de um grupo de trabalho composto por profissionais da área, por gestores de curso e diretores (que possuam formação diversa, mais voltada para a administração), para as seguintes atividades:

- Estudo detalhado das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Veterinária e os Pareceres do CNE que traduzem a concepção para o formato dos cursos, a partir dessas Diretrizes;
- Análise e interpretação de Currículos de Cursos de Veterinária de diferentes IES;
- Mapeamento das diferentes demandas do profissional veterinário (proprietários de clínicas, atuação na indústria alimentícia, restaurantes – para análise da carne consumida, entre outros);
- Estudo das exigências dos Conselhos Federal e Regionais;
- Discussão de propostas metodológicas voltadas para a aprendizagem ativa;
- Organização de seminários e ciclos de estudos que abordem: a visão empreendedora do profissional, métodos e metodologias que embasem a prática do professor, propostas de elaboração de atividades no curso que sejam desenvolvidas por meio de resolução de problemas

II – Elaboração de uma proposta curricular que contemple os resultados do estudo realizado que deverá ser apresentada em seminário.

III – Capacitação de professores e gestores dos Cursos de Veterinária para uso eficiente e eficaz de um novo currículo que contemplará o dinamismo e a inovação solicitada pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro.

Endemia de Esporotricose no Estado do Rio de Janeiro

Dados preliminares do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (Ipec) da Fiocruz, apontam para cerca de 2 200 casos humanos diagnosticados até dezembro de 2009. No Laboratório de Pesquisa Clínica em Dermatozoonoses em Animais Domésticos do Ipec foram atendidos, até a data, aproximadamente, 3 244 gatos e mais de 120 cães com esporotricose.

Estatísticas da doença mostram que os maiores índices de casos são em áreas menos favorecidas do Rio de Janeiro, como a Baixada Fluminense e bairros da cidade do Rio de Janeiro limítrofes à região.

A esporotricose é uma micose causada pelo fungo dimórfico *Sporothrix schenckii* e a infecção é usualmente adquirida pela inoculação do fungo através da pele. É conhecida como uma dermatose ocupacional comum aos jardineiros, agricultores, pessoas que tiveram contato com o solo rico em matéria orgânica, ambiente onde geral-

de lesões cutâneas e que, após ser encaminhado ao serviço médico competente confirma-se o diagnóstico dessa micose”, explica Dra. Bianca.

Em paralelo, o Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (Ipec) da Fiocruz, referência nacional para o diagnóstico de micoses até 1997 diagnosticava um a três casos de esporotricose em humanos por ano. Em 1998, foram diagnosticados nove casos de esporotricose em seres humanos e seis com história prévia de contato com gatos com lesão cutânea. Esses seis casos eram provenientes dos municípios de Duque de Caxias, Queimados, Rio de Janeiro e São João de Meriti. Os três restantes foram infectados pela forma usual de transmissão — contato com plantas e solo.

Segundo dados do artigo “Esporotricose: a evolução e os desafios de uma epidemia”, elaborado pelos pesquisadores do Ipec/Fiocruz- Monica Bastos de Lima Barros, Tania Pacheco Schubach, Jesana Ornellas Coll, Isabella Dib

“A carência de serviços públicos de veterinária impede o controle de uma situação que já se tornou endêmica na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro”, afirma a médica veterinária do Ipec/Fiocruz Isabella Dib Gremião.

mente é encontrada essa espécie de fungo. Esporotricose como uma zoonose é uma forma considerada rara. Porém, desde 1998 a ocorrência de esporotricose no Estado do Rio de Janeiro em animais, especialmente em gatos, e sua transmissão para humanos assumiu proporções epidêmicas. Essa transmissão zoonótica vem ocorrendo através de arranhaduras, mordeduras ou contato com as secreções de lesões de gatos infectados.

Dois relatos de casos de gatos diagnosticados com esporotricose atendidos no Instituto Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman (IJV) foram apresentados pela Médica Veterinária do IJV Dra. Bianca Pellegrinetti Junqueira de Andrade no início da instalação da epidemia, no I Congresso Internacional de Medicina Felina que aconteceu em 1999 na cidade do Rio de Janeiro. “O trabalho apresentado intitulado *Esporotricose* – quando gatos e proprietários são infectados teve grande repercussão, pois foi um dos primeiros casos discutidos por um grande número de médicos veterinários clínicos presentes no evento. Com isso, houve um aumento da notificação da doença tanto em gatos e, conseqüentemente, em humanos. Foi uma oportunidade de mostrar que o gato estava se tornando uma importante fonte de infecção para o homem. Isso pôde ser percebido a partir de registros do IJV do número de esporotricose felina, em que o proprietário é portador

Gremião, Bodo Wanker e Armando Schubach, publicado em 2010 na *Revista Panamericana de Salud Pública*, a partir do ano de 2000, o número de casos em seres humanos e animais cresceu exponencialmente. Em 2006, já haviam sido diagnosticados mais de 900 casos humanos no ambulatório do Ipec provenientes de 22 municípios. Já na cidade do Rio de Janeiro, os casos eram de 73 bairros. O total até dezembro de 2009 é de aproximadamente 2 200 casos humanos diagnosticados e cerca de 3 244 gatos e mais de 120 cães com esporotricose.

“Embora a esporotricose em humanos normalmente não acometa órgãos além da pele, mucosa e tecido subcutâneo, tem um custo social indireto — pelo absenteísmo ao trabalho, pelo sofrimento durante a doença ativa e pelo aspecto desagradável das lesões cicatríciais. Por sua vez, nos gatos, é comum o acometimento sistêmico, levando a formas graves de difícil tratamento e evolução para o óbito. Considerando a dificuldade multifatorial no tratamento de gatos com a doença, a falta de medicação gratuita para tratamento humano e animal, a falta de um programa de saúde pública para o controle da esporotricose dentre outros fatores, tratar gatos com esporotricose tem sido um dos maiores entraves e permanece como o grande desafio para o controle da epidemia”, explica a médica veterinária do Ipec/Fiocruz Isabella Dib Gremião.



Médica veterinária Isabella Dib Gremião em atendimento no Ipec da Fiocruz

A sugestão de controle da doença é a castração dos gatos. Os machos não castrados e de livre acesso à rua ou não domiciliados, são os mais acometidos, devido ao hábito de disputa de territórios pelas fêmeas, brigam entre eles e acabam ficando mais expostos a infecção do fungo pelas lesões de arranhões ou mordidas causadas nessas brigas. É fundamental o controle da natalidade desses felinos, embora essa seja a maior dificuldade encontrada pelos profissionais de saúde. Sobretudo, é importante a conscientização dos proprietários de animais doméstico da posse responsável. Informar à população da importância da castração de seu gato e a educação sobre o abandono de animais nas ruas é fundamental para o combate dessa epidemia”, afirma Dra. Bianca que hoje atua na Vigilância Sanitária Municipal do Rio de Janeiro e na direção de uma clínica de animais domésticos.

“Embora a esporotricose não seja um agravo de notificação, certamente é um problema de saúde pública. Os números de casos da doença humana, canina e felina atendidos no Ipec não correspondem ao número real, pois não é a única instituição que atende pacientes humanos e veterinários. Por isso, a Unidade em colaboração com a Secretaria de Estado de Saúde, realizou, em 2004, o I Encontro para capacitação de médicos, veterinários e laboratoristas para a estruturação da rede de atendimento, vigilância e controle da esporotricose no Estado do Rio de Janeiro, abordando teoricamente os aspectos clínico-epidemiológicos, o diagnóstico laboratorial e a terapêutica da esporotricose animal e humana. Um segundo treinamento foi realizado em 2005. Embora várias instituições façam o acompanhamento de pacientes humanos com a doença, a carência de serviços públicos de veterinária impede o controle de uma situação que já se tornou endêmica na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro”, finaliza Dra. Isabella do Ipec/Fiocruz.

Produzir com mais eficiência

Não há dúvidas de que o Setor Produtivo Agropecuário Brasileiro, nestes últimos anos, tem tido um desenvolvimento muito significativo, o que de maneira geral tem sido observado em quase todos os seus segmentos, tanto na área vegetal como animal.

Assim nesta oportunidade, procuraremos desenvolver o raciocínio voltado para a Produção Animal e mais especificamente na questão da Cadeia Produtiva da carne bovina. O Brasil chegou à liderança mundial na exportação de carne bovina, graças às importantes decisões e ações que foram tomadas pelos órgãos governamentais e empresas privadas. Podemos destacar as importantes inovações tecnológicas que foram desenvolvidas pelas Instituições de Pesquisa e de Ensino, que muito tem contribuído na melhoria da nutrição, reprodução, manejo e sanidade de nossos rebanhos. Não podemos esquecer-nos de citar também alguns Programas que foram importantes, como por exemplo a implantação do Sistema de Rastreabilidade Bovina e Bubalina, Programas de Melhoramento Genético, Programa da Melhoria da Carne e do Couro Bovino, Adoção das Boas Práticas de Manejo, O Bem Estar Animal, entre outros. Assim, as empresas produtoras de insumos, o produtor, os frigoríficos, a rede atacadista e de distribuição, todos foram beneficiados com essas mudanças, permitindo ainda que a sociedade possa usufruir destes avanços e tenha a oportunidade de consumir produtos de melhor qualidade.

Segundo dados do Ministério da Agricultura e Abastecimento –MAPA, publicado em set./2010 na Avicultura Industrial(Economia), o país é responsável por 20% da produção mundial e é líder em exportações, abastecendo cerca de 28% do mercado internacional. Na época, a carne brasileira chegava a 153 países, entretanto 80% da produção era voltada para o mercado doméstico.

Esta fonte cita ainda que segundo Kroetz, ex-secretário nacional de defesa agropecuária do MAPA, o Brasil tem ainda que se aperfeiçoar em alguns pontos, como o melhoramento genético, sanidade animal e uma melhor alimentação e manejo dos animais, pois embora o país possua um rebanho bovino em torno de 200 milhões de cabeças, ainda somos ineficientes no tocante à produção. O especialista ressalta ainda que os produtores devam ficar atentos à produção de grãos, que de certa forma pode acabar “marginalizando” a pecuária do futuro, pois o custo da terra obriga aos produtores a se tornarem mais eficientes.

Esta rápida abordagem nos remete, no primeiro momento, a sensação de positivismo quanto à situação da Agropecuária Brasileira. Realmente temos avançado bastante, mas ainda não é o suficiente. Segundo a Food and Agriculture Organization (FAO), em 2050, a população mundial será de 9,3 bilhões e 72% da produção mundial de carne serão consumidos por países em desenvolvimento. Ainda segundo a FAO, 70% da demanda por produtos alimentícios em 2050 deverão ser supridos com o uso de tecnologias agropecuárias novas ou já existentes que acarretem em maior produtividade.

Segundo o IBGE, o Brasil possui atualmente 193.252.604 habitantes, que consomem 6,31 milhões de toneladas de carne bovina (AGE/MAPA), o que corresponde aproximadamente a 33Kg/habitante/ano. Em 2019/2020, a população poderá chegar a 207.143.243, consumindo no período 7,64 toneladas de carne bovina, correspondendo a 37Kg/habitante/ano, com crescimento de 12%. Assim, devemos estar conscientes de que os desafios continuam e por isto devemos continuar buscando as soluções que nos proporcione a produção mais eficiente.

A descrição na eficiência de produção, além daquelas já citadas, creio que pode ser complementada tal como a descrição feita por Andrade, Zootecnista, técnico da Associação Nacional dos Confinadores-ASSOCON, em seu último parágrafo do artigo “Carne puxa consumo de alimentos” da Revista AG-Guia do Criador/2011: Priorizando o crescimento do país, ou seja, no fomento de atividades não deletérias e em simbiose com a natureza e as necessidades individuais e coletivas do ser humano; melhoria e transparência na fiscalização; redução de carga tributária sobre o setor produtivo e melhoria em logística e infraestrutura, é possível permitir ao meio rural a oportunidade de crescer junto com o Brasil e com o resto do mundo.

CRMV-RJ distribui panfleto informativo sobre cuidados com água e alimentos nas cidades atingidas pelas chuvas na região serrana do Rio

Para colaborar com as Prefeituras das cidades atingidas pelas chuvas da região serrana do Estado do Rio de Janeiro, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV-RJ) distribuiu panfletos informativos sobre cuidados gerais com água e cuidados básicos com alimentos, além de realizar o cadastro de médicos veterinários e zootecnistas para atuarem como voluntários.

Um dos carros dos fiscais do Conselho ficou à disposição da Secretaria de Saúde do Município de Nova Friburgo, sob a Coordenação do Assessor Regional do CRMV-RJ, o médico veterinário Ronald Gripp. A cidade teve o maior número de mortos e desabrigados. O carro serviu para transportar os agentes de saúde até os abrigos. Nos abrigos para as pessoas desalojadas que foram montados em escolas municipais da cidade, fiscais do conselho, através dos representantes das associações de moradores, disseminaram a informação dos cuidados básicos com a água e alimentos para que esses representantes atuassem como multiplicadores nas comunidades atingidas.

“Vou fazer mais cópias e distribuir na minha comunidade para informar sobre os cuidados com a água para assim diminuir o risco de adoecimento da população por contaminação pela água ou alimento. Esse informativo veio em boa hora, pois como você pôde observar, há crianças soltando pipa que acabam bebendo água da mangueira. Em meio a toda essa tragédia, precisamos também é de informação”, falou Nylson Azevedo, Presidente da Associação de Moradores de Catarciense, bairro de Nova Friburgo onde está localizado o abrigo da Escola Municipal de Nova Friburgo Cláudia Antonia de Lima.

O fiscal do CRMV-RJ, Leonardo Lopes Reis, ficou à disposição do Conselho Municipal de Saúde Nova Friburgo do Sistema Único e Saúde (SUS). “O CRMV-RJ disponibilizou um carro para que eu ficasse à disposição dos agentes de saúde. Eu levava e trazia os profissionais que iam ao encontro da população desabrigada nos abrigos montados pela prefeitura”, explicou o fiscal Leonardo.

Já o fiscal do CRMV-RJ Bruno Tomaz Gonçalves foi quem distribuiu os panfletos informativos nos abrigos e nas secretarias de saúde dos Municípios São José do Vale do Rio Preto e de Nova Friburgo. “a finalidade foi divulgar a população sobre cuidados básicos com a água e alimentos que tiveram contato com as enchentes para evitar os riscos de contaminação. O conteúdo foi elaborado pela Diretoria do Conselho com linguagem de fácil entendimento”, explicou o fiscal Bruno.

O Assessor do CRMV-RJ em Nova Friburgo, o médico veterinário Ronald Gripp, Chefe da Vigilância Sanitária da cidade, explicou a importância da atuação voluntária dos veterinários dando suporte ao abrigo de animais montados no galpão de uma Escola de Samba do município. “A Coordenadoria do Bem-estar Animal está responsável pelos animais resgatados dos locais que sofreram com a enchente. Nesse abrigo todos os médicos veterinários são voluntários”, explicou Dr. Ronald.

Na visita dos fiscais do Conselho ao abrigo de animais, o médico veterinário que os recebeu foi o Dr. Felipp Silveira, voluntário da Universidade Estadual Norte Fluminense (UENF). “Estamos trabalhando no cuidado dos animais resgatados. Cães e gatos chegam ao abrigo feridos e/ou desidratados. Os animais são tratados e são destinados à doação quando já estão recuperados e saudáveis. Já recebemos cerca de 150 animais, dos quais 50 já foram adotados. Todos os animais que vão para a adoção são castrados. A coordenação da equipe de voluntários é do médico veterinário e professor da UENF Dr. Cláudio Batista e do médico veterinário Dr. André Lacerda. O resgate dos animais estão sendo coordenados pelo Instituto ecológico Búzios Mata Atlântica com supervisão da Dra. Carla Sássi”, contou Dr. Felipp.

Os voluntários da UENF estão no abrigo desde o dia 15 de janeiro de 2011, porém ainda há necessidade de mais médicos veterinários para atuar no cuidado com esses animais ainda em recuperação. “O abrigo possui no primeiro andar o setor clínico de triagem. Os casos mais graves são levados para o segundo andar, onde são realizadas as cirurgias de emergências”, explicou Dr. Felipp. O fiscal Bruno entregou os panfletos informativos para a população que procura o abrigo de animais para adoção. “Explicamos aos voluntários do abrigo que o CRMV-RJ possui um cadastro de voluntários que poderá ser solicitado para ajudá-los”, falou Bruno.

Conheça no Box, ao lado, o conteúdo resumido do panfleto elaborado pela Secretaria Geral do CRMV-RJ, Dra. Cristina Grootenboer, e pelo Conselheiro Efetivo Dr. José Luis Peçanha Rosa. “A fonte das informações produzidas foram da ANVISA sobre cuidados gerais com a água. Esse informativo foi elaborado emergencialmente para ajudar na divulgação de medidas necessárias de cuidados com a água”, finalizou Dra. Cristina.



Fiscais do CRMV-RJ Bruno Tomaz Gonçalves e Leonardo Lopes Reis com o médico veterinário Ronald Gripp na cidade de Nova Friburgo

Cuidados Gerais com a Água

Proteja seus Reservatórios de Água:

- Verifique se as tampas dos reservatórios d'água (cisterna e caixa d'água) estão proporcionando uma perfeita vedação.
- Fixe bem a tampa da caixa d'água, protegendo-a contra ventos fortes.
- Não utilize os reservatórios apenas na falta d'água. Utilize-os regularmente.
- Limpe e desinfete seus reservatórios d'água:- Pelo menos duas vezes por ano (semestralmente);- Após o término da construção ou de qualquer reparo interno;
- Por ocasião de limpeza;- Sempre que houver suspeita de contaminação.

Procedimentos de Limpeza e Desinfecção:

- Fechar o registro de entrada de água da rede.
- Esvaziar os reservatórios abrindo as torneiras.
- Quando o reservatório estiver quase vazio, tampar a saída para que o restante da água seja utilizado na limpeza evitando também a obstrução do cano.
- Verificar a ocorrência de fendas e rachaduras que permitam vazamentos ou infiltrações, reparando-as quando necessário.
- Esfregar as paredes internas e o fundo do reservatório, usando apenas panos e escovas para a retirada de toda a água com resíduo.

Só utilize escovões e panos limpos!

- Nunca usar sabão, detergente ou outros produtos.
- Após a limpeza, entrar no reservatório usando botas e retirar a água e o material restantes, usando pá, balde e pano.
- Misturar cloro ou composto de cloro em um recipiente limpo com água potável e jogar dentro do re-

servatório. Enchê-lo com água, para que esta, ao se misturar com o cloro, desinfete as partes internas.

- Utilizar 400 ml (aproximadamente 40 colheres de sopa) de hipoclorito de sódio a 10%, para cada 1000 litros de água.
- Aguardar pelo menos quatro horas de tempo de contato do cloro com a água.
- Esvaziar novamente o reservatório para que seja eliminado o excesso de cloro, servindo essa água para desinfetar e limpar os canos.
- Tampar o reservatório, evitando a entrada de pequenos animais e insetos.
- Anotar a data da limpeza do reservatório e deixar à vista de todos.
- Após a limpeza, abastecer o reservatório com água nova.

Cuidados com a água de beber:

- Antes de beber, certifique-se que a água é filtrada.
- A vela do filtro deve ser limpa frequentemente, utilizando-se esponja nova ou sal de cozinha.
- Nunca utilize açúcar para limpar a vela do filtro.
- Mantenha os recipientes de água sempre limpos e bem fechados.
- Se for uma água sem tratamento, ferva-a de 15 (quinze) a 20 (vinte) minutos e, quando esfriar, agite com uma colher limpa.
- Outra forma de desinfecção da água sem tratamento é pingar uma gota de cloro (hipoclorito de sódio a 10%) em cada litro de água. Aguarde por 30 (trinta) minutos para consumi-la. Esse procedimento pode ser utilizado também após a fervura.

Veja mais: As fotos dessa ação estão disponíveis na página do CRMV-RJ no facebook.

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado Rio de Janeiro Balanco Financeiro – Nov/2010

Receita

Receita orçamentária	92.094,25
Receitas correntes	92.094,25
Receita de contribuições	21.735,01
Receitas patrimonial	22.053,09
Receitas de serviços	10.409,01
Outras receitas correntes	37.897,14
Receita extra-orçamentária	31.161,98
Devedores da entidade	1.947,96
Entidades públicas devedoras	19,48
Consignações	17.507,55
Credores da Entidade	11.686,99
Saldos do exercício anterior	3.086.891,26
Bancos-c/movimento	41.986,02
Bancos-c/arrecadação	1.478,64
Responsável por suprimento	4.210,89
Bancos-c/vinculada a aplicações	3.039.215,71

Total 3.210.147,49

Despesa

Despesa orçamentária	210.576,01
Despesas correntes	210.576,01
Despesa de custeio	204.306,01
Transferências correntes	6.270,00
Despesa extra-orçamentária	44.163,32
Diversos responsáveis	6.672,82
Devedores da entidade	2.161,43
Entidades públicas devedoras	19,48
Consignações	18.509,59
Credores da entidade	16.800,00
Saldos para o exercício seguinte	2.955.408,16
Bancos-c/movimento	54.692,32
Bancos-c/arrecadação	35.890,09
Responsável por suprimento	3.556,95
Bancos-c/vinculada a aplicações	2.861.268,80

Total 3.210.147,49

Romulo Spinelli de Miranda - Presidente

CRMV-RJ N° 2.773
CPF: 306.482.207-10

Marcelo Hauaj de S. Pacheco - Tesoureiro

CRMV-RJ N° 4.034
CPF 858.499.797-00

Anna Maria da Cunha - Contadora

CRC-RJ N° 7.712-1
CPF: 550.910.247-00

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Romulo Spinelli

Sérgio Henrique Emerick
Tânia Barbosa Netto

Vice-Presidente

Cícero Araújo Pitombo

Conselheiros Suplentes

Cláudio Pinto Vicente

Secretária Geral

Cristina Silva Grootenboer

José Paulo de Oliveira

Luiz Souza Leal

Sérgio Gomes do Rêgo Lima

Sergio Reyes

Vinicius Rezende Ribeiro

Tesoureiro

Marcelo Hauaji de Sá Pacheco

Conselheiros Efetivos

Douglas Oliveira Ramos

José Luis Peçanha Rosa

Renato Campello Costa

Ricardo Siqueira da Silva

Jornalista Responsável

Isis Breves

Reg. Prof. JP 245 13 RJ

Endereço: Rua Torres Homem, 475, Vila Isabel • CEP 20551-070 • RJ

Tel.: (21) 2576 7281 • **Fax:** (21) 2576 7844

Web: www.crmvrj.org.br • **E-mail:** crmvjr@crmvrj.org.br

Diagramação e arte:

I Graficci • (21) 2213-0794

CTP e Impressão:

Walprint Gráfica e Editora Ltda.

(21) 2209-1717

Tiragem:

15.000 exemplares

Periodicidade:

Mensal

Distribuição Gratuita

CRMV-RJ aderiu às mídias sociais

Cícero Pitombo – Médico Veterinário, Vice-presidente do CRMV-RJ

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV-RJ) está mais interativo. Aderiu às novas tendências dos meios de comunicação, participando das mídias sociais. Agora o CRMV-RJ está no *twitter* e também no *Facebook*.

O CRMV-RJ atento às necessidades de cada vez mais buscar, trocar e fornecer informações no menor espaço de tempo, aposta com grande entusiasmo nas redes sociais. Com cerca de 8.000 médicos veterinários, 400 zootecnistas ativos e aproximadamente 6.500 empresas ativas, torna-se indispensável uma comunicação mais dinâmica. Convivemos com profissionais de diversas gerações, desde os que trabalhavam sem nenhum recurso tecnológico, depois uma geração intermediária, que foi apresentada ao computador e posteriormente a internet, até chegarmos atualmente à chamada geração digital nativa, a qual está conectada 24h por dia. Porém, quando falamos de internet e redes sociais, praticamente todos, das mais diversas idades, de alguma forma participam.

A intenção do CRMV-RJ em ingressar no *twitter* e no *Facebook* é de se aproximar dos colegas, entidades e empresas. Isto mesmo, das empresas. É necessário um contato maior en-

tre o CRMV-RJ e as empresas, sejam clínicas, laboratórios, supermercados, entre tantos. Além disso, as universidades, associações, instituições públicas e privadas, além do nosso sindicato, podem formar uma grande rede em parceria com o CRMV-RJ. Desde já convidamos todos a aderirem a este projeto. Estaremos entrando em contato com as entidades para consolidar tal mecanismo.

Necessitamos ter um canal de relacionamento mais ágil, passando informações, dicas, agenda de eventos, novidades, oportunidades de empregos, orientações, enfim, uma ferramenta de ajuda para toda a classe. A comunicação digital rápida já não é mais uma necessidade, é uma exigência do mercado.

Precisamos também modificar a relação de nossas profissões com a sociedade, que necessita saber o que realmente fazemos, todas as possibilidades de atuação e as redes sociais surgem como instrumento dinâmico, de baixo custo e extrema eficácia, devido a seu alcance global.

Teremos reais possibilidades de melhorar empregabilidade e remuneração, com a sociedade consciente de todos os nossos campos de atuação. Para que possamos ser devidamente valorizados e respeitados, até por meio de decretos e leis, é fundamental o reconhecimento de nossa importância. Ações neste sentido deverão ser implementadas. O chamado "falar para fora". As redes sociais podem ser um bom começo para chegarmos lá. E precisamos chegar lá!

Participe!



Pitombo destaca o alcance das redes sociais



Siga o CRMV-RJ
www.twitter.com/crmvrj



Encontre o CRMV-RJ no Facebook
pelo e-mail: crmvrj@gmail.com

Especialização, a sua estratégia profissional.

Especialize-se, recicle-se no melhor Instituto de Pós-Graduação chancelado pelas maiores universidades

UNIP
Universidade Paulista
Pós-Graduação - Auto Serviço

UOB
UNIVERSIDADE
CASTELO BRANCO

UNIGRAN

Cursos de Atualização Qualittas **

- Preparatório para concurso do MAPA* : Português, Inglês, Informática, Raciocínio Lógico – 3 meses
- Fraudes em Leite: Teórico e Prático – 30hs
- Tratamento de Resíduos em Indústria de Alimentos – 30hs
- Manejo de eqüinos de esporte: Reprodutivo, Clínica, Tratamentos alternativos - 30hs
- Processamento Tecnológico de Produtos Lácteos - 30hs
- Programas de Auto Controle na Indústria de Alimentos - 30hs
- Microbiologia de Alimentos Voltada para o Comércio Internacional - 30hs
- Sanidade Animal - 30hs

*Serão 02 (dois) Concursos para Fiscal Agropecuário, sendo o 2º para reservas de vagas.
**Obs: Os Cursos serão oferecidos na Sede do Instituto Qualittas - Tijuca (Endereço: Rua dos Artistas, nº364 - Tijuca- Rio de Janeiro/RJ)



Qualittas
Instituto de Pós-Graduação

Especializações oferecidas para 2011



• Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais
Locais: Rio de Janeiro e Campos



• Dermatologia Veterinária



• Clínica Médica e Cirúrgica de Felinos



• Clínica Médica de Animais Silvestres e Exóticos Mantidos como Pet



• Higiene e Inspeção em Produtos de Origem Animal



• Defesa Sanitária Animal



• Reprodução, Clínica Médica e Cirúrgica de Bovinos e Equinos
Locais: Rio de Janeiro e Itaperuna



• Clínica Médica, Cirúrgica e Reprodução de Bovinos
Locais: Rio de Janeiro e Itaperuna



• Manejo Produtivo de Bovinos
Locais: Rio de Janeiro e Itaperuna



• Vigilância Sanitária e Controle de Qualidade dos Alimentos

0800 725 6300

www.qualittas.com.br

www.portaleadqualittas.com.br

www.qualittas.com